

# ELOGLIO AO TEMPO

## laboratório autopoietico

Uma exposição que começa no ponto zero: não concebida a priori, objetiva construir, na presença e na atividade do público e das artistas, sua existência perene-simbólica. Instala-se um *laboratório autopoietico*. A ação pública inaugurada no dia 13 apresentará uma sala de exposição em situação de branqueamento, aos poucos ocupada por objetos e instrumentos, pelas artistas mergulhadas em suas ações.

Elogio ao tempo repensa o espaço, as horas corridas de trabalho, a palavra apreendida, o tempo prolongado da espera, o instante perdido, o recalque da imagem - nosso próprio tempo de exposição e passagem.

Uma apresentação do processo constante de fazer-se, invisível e explícito, total e fragmentário. Deslocamento fortuito das pesquisas e investigação da incisão do presente: tempo que constitui o sujeito e sua ação artística, onde reside um momento de (des)montagem como infinitude.

Ana Angélica . Bianca Bernardo  
. Cristina Ribas . Rebeca Rasel

13.11.2007